



**20º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico De Crianças Com Encefalite Viral No Brasil

Autores: Fernanda Oliveira Gonçalves de Deus; Eduarda de Oliveira Trigo; Isabella de Farias Costa Fernandes; Renata Silva de Brito

Resumo: OBJETIVOS: Identificar dados epidemiológicos da encefalite viral na infância bem como analisar as internações e óbitos pela doença de janeiro de 2016 a junho de 2018. METODOLOGIA: Os dados do estudo foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) fornecidos pelo Ministério da Saúde. Os filtros utilizados foram: sexo, cor/raça e região. A faixa etária analisada foram crianças com menos de 10 anos. Relacionados a estes, foram também pesquisadas as internações e óbitos desta mesma faixa etária no período de janeiro de 2016 a junho de 2018. RESULTADOS: De acordo com os dados, houve 5.112 internações na população geral, sendo 1.706 (33,8%) corresponde a crianças (0 a 9 anos). Discriminando por grupos etários os valores encontrados foram: 297 internações (17,4%) em menores de 1 ano, 761 (44,6%) entre 1 e 4 anos e 648 (38%) na faixa de 5 a 9 anos. Na variável sexo, tem-se 997 (58,4%) pacientes do sexo masculino internados e 709 (41,6%) do sexo feminino. Em relação a cor/raça destacam-se a cor parda com 671 (39,3%) internações e a cor branca com 415 internações (24,3%). Já no filtro região, observa-se a região Sudeste com 560 crianças internadas (32,8%), região Nordeste com 504 (29,5%), região Sul com 353 (20,7%), região Norte com 140 e região Centro-oeste com 149 pacientes. Porém, após o ajuste populacional temos dados de 0,006 por 100 mil habitantes na região Sudeste e 0,008 por 100 mil habitantes na região Nordeste. Em relação aos óbitos tem-se o total de 50 (3%), sendo 11 óbitos em menores de 1 anos, 27 entre 1 e 4 anos e 12 entre 5 e 9 anos. Na variável sexo, tem-se 28 óbitos do sexo masculino ou 2,8% do total de meninos afetados, e 22 no sexo feminino ou 3,1% do total de meninas afetadas. Diante do filtro região, encontra-se região Nordeste com 19 óbitos, região Norte com 14, região Sudeste e Centro-Oeste com 6 cada e região Sul com 5 óbitos. A média de dias de permanência por internação foi compatível com a média da população de outras faixas etárias (11,1) com 11,2 dias. CONCLUSÃO: A encefalite é uma das mais graves manifestações clínicas de infecções por arbovírus, e pode levar à morte ou deixar sequelas graves, por isso a importância dos dados epidemiológicos comparados. A partir dos dados se conclui que 1/3 das internações por encefalite viral ocorrem em crianças de 0 a 9 anos, sendo o tempo médio de internação de 11,2 dias. Nesse grupo, o maior número de internações (44,6 %) está na faixa de 1 a 4 anos, com maior incidência no sexo masculino (58,4%) e na cor parda. Em relação a região do país, a maior incidência da doença se dá no Nordeste. No quesito óbitos observa-se que 3% dos internados morrem, sendo a maior mortalidade na faixa de 1-4 anos, no sexo masculino e na região Nordeste.